



## **ÁFRICA/NÍGER - Doenças, inundações e danos à agricultura: as fortes chuvas continuam afetando**

Niamey (Agência Fides) - Como resultado do aumento dos níveis de água registrados durante as cheias anuais, previstas pelo menos até fevereiro, cerca de 800 famílias do Níger foram transferidas para áreas ao longo do Rio Níger. A inundação chegou após as chuvas torrenciais em agosto e setembro de 2012 que deslocaram mais de 500 mil pessoas, causando a morte de outras 80, inundando milhares de campos de arroz e outros danos à agricultura. Algumas das famílias cujas casas e fazendas foram inundadas, estão entre aquelas que agora se encontram nas áreas mais seguras do país. Cerca de 7 mil foram realocadas a Séno, uma localidade que faz parte de um dos cinco distritos de Niamey, onde as autoridades estabeleceram a população proveniente das margens do Níger. Como primeiros socorros receberam farinha de mandioca, açúcar, cobertores e 30 mil francos cerca de US \$ 60, mas serve ainda mais. Em Séno, também foi improvisada uma clínica móvel para curar as infecções mais comuns, tais como malária, diarreia e respiratórias. De 40 pacientes por dia, pelo menos 15 são crianças. O governo prometeu recuperar 70 hectares de terra para acomodar as famílias atingidas pelas enchentes. Algumas delas voltaram para a margem do rio, depois de terem sido transferidas após as fortes chuvas de 2010. O Níger é um dos países mais afetados pelas enchentes na região do Sahel, que mataram centenas de pessoas e deixaram milhares de desabrigados. As chuvas torrenciais de 2012 foram causadas por uma monção e por temperaturas acima da média. Os agricultores foram seriamente danificados. Esperamos uma melhoria na segurança alimentar visto que a estação das chuvas melhorou as colheitas e pastagens em muitas áreas do país. (AP) (17/1/2013 Agência Fides)